

# Projeto – Oficina de Sabonete Artesanal

Paula Lima da Cruz Verciano<sup>1</sup>  
Elaine Peres da Silva<sup>2</sup>  
Patrícia Alechandra Guilherme<sup>3</sup>  
Nara Guterres<sup>4</sup>

## 1- Apresentação

Um dos maiores desafios do ensino é construir uma ponte entre o conhecimento escolar e o mundo cotidiano dos alunos, frequentemente, a ausência deste vínculo é responsável por impassibilidade e distanciamento entre o aluno e o professor.

O presente projeto oferece sentido, e um significado aos conteúdos criando uma perspectiva de empreendedorismo, onde os alunos imaginam uma ação, traçam um plano para torná-lo real, realizam esse plano, controlam o processo, respondem aos acontecimentos imprevistos e chegam ao resultado projetado.

## 2- Objetivo Geral

- Despertar nos alunos (as) o interesse em aprender uma atividade que lhes possa ser útil no dia a dia e também gerar renda, conscientizando-os da importância de atuar como cidadão.

### 2.1- Objetivo Específico

- Esclarecer os alunos e despertar seu interesse em aprender a fazer sabão e sabonetes;
- Despertar através de leitura de contextos trabalhados em algumas disciplinas o interesse pelo trabalho de iniciação científica;
- Contribuir com a preservação de rios, córregos, nascentes e lagos do município de Tangará da Serra e região, evitando que o óleo de cozinha polua tais lugares;
- Ministras oficinas de fabrico de diferentes tipos de sabões a partir da reutilização de gorduras de origens vegetal e animal;
- Elaboração de embalagens decorativas utilizando materiais recicláveis ou de baixo custo financeiro para a demonstração e comercialização dos produtos fabricados;

---

<sup>1</sup> Licenciada em Química pela UFMT e professora da Escola 13 de Maio.

<sup>2</sup> Licenciada em Biologia pela UNEMAT e professora da Escola 13 de Maio.

<sup>3</sup> Licenciada em Química pela UFMT e professora da Escola 13 de Maio.

<sup>4</sup> Licenciada em Biologia e professora da Escola 13 de Maio.

- Conscientizar os alunos sobre a importância de aprender uma atividade útil e que possa gerar renda;
- Planejar as quantidades e os custos dos materiais;
- Esclarecer quimicamente sobre a técnica de fazer sabão e sabonete;
- Aprender a calcular custos e preço final do produto;
- Criar uma logomarca para o produto;
- Elaborar uma campanha publicitária para vender o produto dentro da comunidade escolar;
- Participar efetivamente na venda do produto dentro da escola e na comunidade;
- Prestar contas sobre o produto vendido;
- Promover palestras e minicursos que atenda a demanda do projeto dentro da escola;
- Realizar aulas de campo e visitas associadas ao projeto;
- Promover a integração da comunidade escolar com os princípios ecológicos e a preservação do meio ambiente.
- Fazer uma “ponte” entre os trabalhos realizados nesse projeto com conteúdos abordados em sala de aula em várias áreas do conhecimento.
- Mostrar os trabalhos produzidos para comunidade escolar;

### **3- Conteúdos Integradores**

- Funções orgânicas: Glicerol (glicerina), que é um subproduto da fabricação de sabão. Por esse motivo, toda fábrica de sabão também vende glicerina. Ela é adicionada aos cremes de beleza e sabonetes com função de manter a umidade da pele.
- Saponificação: Propriedades físicas da glicerina (PF) - saber o ponto de fusão da glicerina para garantir a qualidade do sabonete.
- Polaridade das substâncias: Conhecer a polaridade das substâncias para poder adicionar corantes e essência ao sabonete.
- Fitoterapia: Ter um embasamento sobre as propriedades adstringentes, umectantes e antibióticas de algumas plantas que podem ser adicionadas aos sabonetes.
- Produção artística (utilização da criatividade): a logomarca do produto, a escolha das embalagens e do formato do produto acabado.
- Cálculos matemáticos: Calcular quantidade de matéria-prima para o produto final e custos para produção e comercialização do produto.

- Dentre outros conteúdos abordados dentro de cada disciplina que serão escolhidos, analisados e discutidos em reunião juntamente com os professores interessados a participar do projeto.

#### **4- Atividades Desenvolvidas em 2014.**

A produção artesanal de sabonetes dentro da escola tem como objetivo cumprir um dos parâmetros curriculares ao estabelecer metodologias que integre o estudante a sua realidade diante da gama de disciplinas do currículo escolar. A inserção das disciplinas ao desenvolver as atividades do projeto, nos remete a vários momentos vividos pelo homem, incluindo sua evolução diante do uso de aromas e produtos para higienizar o corpo. O banho e o perfume foram medidas desenvolvidas ao longo da história da humanidade para controlar o odor do corpo (DRAELOS, 1999).

Há registros de que os franceses e alemães foram os primeiros a utilizar o sabão, e que seu modo de produção foi passado aos romanos. Somente no segundo século d. C. o sabão é citado, por escritos árabes, como meio de limpeza (NETO e DELPINO, 1996), pois os romanos não os utilizavam para tal fim, mas misturavam-nos com aromatizantes para cabelos e os adicionavam a formulações usadas em queimaduras e Ferimentos. (BARBOSA e SILVA, 1995).

O objetivo do projeto é conhecer o processo de produção do sabonete artesanal bem como, lidar com os custos e vendas dos produtos confeccionados pela oficina.

#### **5- Participação dos Alunos**

O projeto foi desenvolvido com a turma de 1º Ano do Ensino Médio Inovador, no contra turno (1º ano D) e com o 1º Ano do Ensino Médio Técnico (1Ca). Os alunos que manifestaram o interesse em participar da confecção e não pertencem a essas turmas, tiveram que se apresentar nos horários pré-estabelecidos pelo coordenador do projeto.

Durante a busca bibliográfica os alunos fizeram pesquisas sobre formas ou modelos de sabonetes artesanais, e determinou-se o método e modelo utilizado pela fabriqueta.

Observou-se que os alunos apresentaram grande interesse em aprender e na medida do possível utilizavam sua criatividade em produzir itens maravilhosos.

Os alunos participantes do 1º ano Ca, ficaram responsáveis por reunir as informações pesquisadas e com base nelas, criar, a marca, nome fantasia, logotipo, aromas a serem utilizados e modelo da embalagem.

## 6- Confeção do sabonete

Com o auxílio do professor em laboratório de química, os alunos cortaram a glicerina em pequenos pedaços, despejaram na panela e colocaram em banho-maria (leve ao fogo baixo para que a base não ferva). Quando a glicerina atingiu o estado líquido foi desligada o fogo e reservada. Acrescentou-se corante aos poucos até chegar à cor desejada e deixou-se esfriar até formar uma nata fina em cima da base, para fixação da essência e o extrato. (Figura 1).



Figura 1- Produtos Utilizados



Confeção do Sabonete



Produto final  
Fonte: Silva, 2014

Para finalizar, os alunos despejaram a mistura na forma de silicone ou de plástico e borrifou-se um pouco de álcool de cereais. Os sabonetes ficaram 2 horas na secagem natural e as rebarbas foram retiradas, como mostrado na figura abaixo.



Figura 2- Sabonete colorido



Sabonete de coração



Produto Final  
Fonte: Silva, 2014

## 7- Referências

DRAELOS, Z. D. **Cosméticos em Dermatologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 329 p.

NETO, O. G. Z.; PINO, J. C. D. Trabalhando a química dos sabões e detergentes. Universidade federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Química. Área de Educação Química. Disponível em: < <http://www.iq.ufrgs.br/aeq/html/publicacoes/matdid/livros/pdf/sabao.pdf>> Acesso em: 27 nov 2014

BARBOSA, A. B.; SILVA, R. R. Xampus. **Química Nova na Escola**. São Paulo. v 1 n. 2 nov 34 p. 1995.